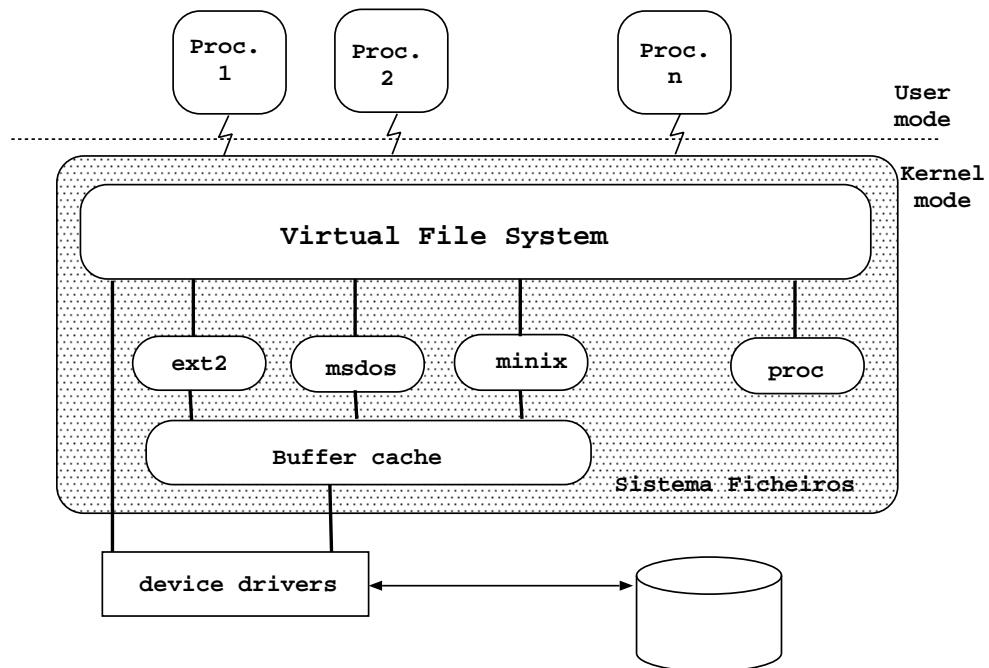


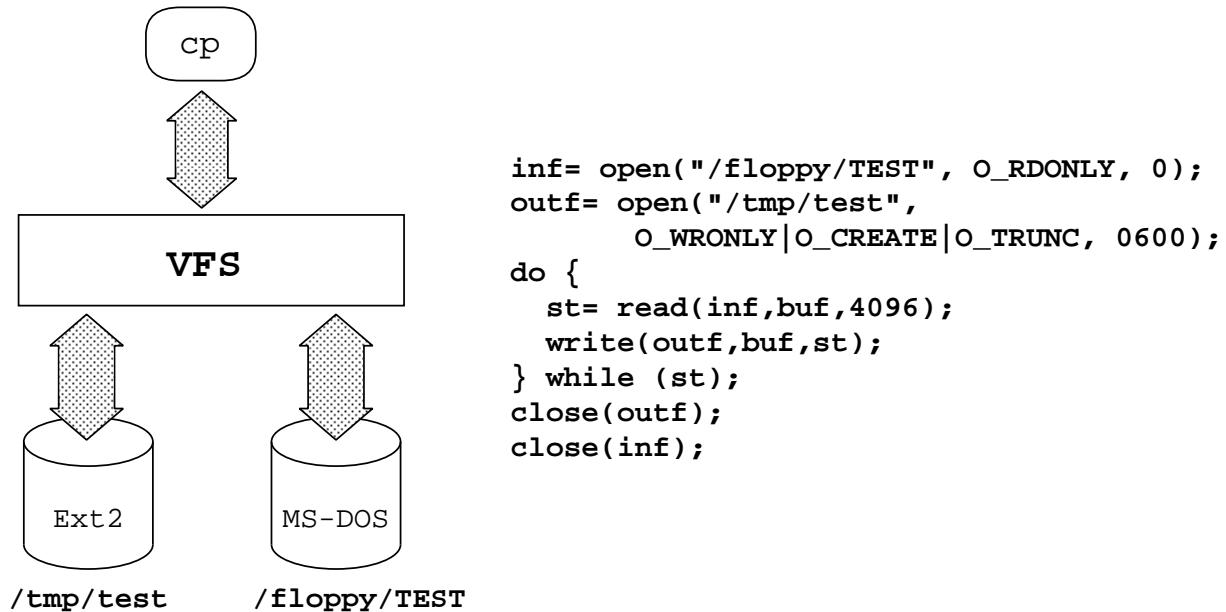
Linux: sistema de ficheiros virtual

- O SF do Linux aparenta ser uma hierarquia de directórios organizada em árvore semelhante aos restantes sistemas UNIX.
 - Mas internamente, o kernel consegue gerir múltiplos sistemas de ficheiros diferentes através de uma camada abstracta unificadora, o Virtual File System (VFS).
- Esta é uma das razões porque o Linux se tornou tão popular.



VFS: um exemplo

Considere que executa o seguinte comando `cp /floppy/TEST /tmp/test` em que `/floppy` está montado numa disquete MS-DOS e `/tmp` é um directório normal Ext2.



Neste caso, `cp` interage com o VFS através de chamadas de sistema genéricas, sendo responsabilidade do VFS lidar com os diferentes formatos de sistemas de ficheiros.

O que acontece realmente:

`cp` invoca `read()` do VFS; O kernel traduz a chamada `read()` em `sys_read()`;

A estrutura de dados que representa o ficheiro em memória inclui um campo, `f_op`, que inclui um apontador para funções específicas de um SF. Assim, a chamada passa para:

```
file->f_op->read(...);
```

que é específica do MS-DOS.

VFS e Ext2fs

- O VFS do Linux está concebido de acordo com os princípios OO e é constituído por duas componentes:
 - Um conjunto de definições que caracterizam um objecto do tipo ficheiro:
 - * blocos-inode e blocos-dados representam os ficheiros
 - * um objecto file-system representa todo o sistema de ficheiros
 - Uma camada de software que manipula esses objectos
- O Ext2fs é muito semelhante ao BSD Fast File System (ffs), na estrutura (bloco de boot, superbloco, blocos de inodes e blocos de dados) e na forma de localizar blocos de dados de um dado ficheiro (inodes).

Ultrapassa a limitação de 2Gbytes existentes no sistema de ficheiros ext. Inicialmente, o Linux baseava-se em minix e tinha uma limitação de 64Mbytes para tamanho de uma partição.
- As principais diferenças entre ext2fs e ffs estão na atribuição de espaço em disco:
 - ffs usa blocos de 8Kb que podem ser divididos em fragmentos de 1Kb.
 - ext2fs não usa fragmentos, usa blocos menores de 1Kb (default) ou 2Kb.

Principais características do Ext2fs

- suporta os ficheiros standard em UNIX: ficheiros regulares, directórios, ficheiros especiais de periféricos, e links simbólicos.
- permite nomes de ficheiros muito grandes (255 caracteres e pode passar para 1012 se necessário). Usa entradas de directório de comprimento variável.
- reserva alguns blocos para a root. Normalmente 5% dos blocos. A ideia é reter espaço para recuperação caso um processo encha o sistema de ficheiros.
- suporta algumas extensões que não estão presentes em boa parte dos SOs Unix:
 - fixar o tamanho lógico de um bloco
 - forma de sincronizar a actualização dos blocos em disco
 - semântica de criação de ficheiros: herdam group-id do directório pai (BSD) ou depende do bit setgid do directório-pai (Sys V).
 - traçar o estado do sistema de forma a que quando no arranque caso seja necessário se proceda a uma verificação de consistência do sistema.
- **Ext3fs:** análogo ao Ext2fs mas suporta journaling.

O sistema de ficheiros Proc

- providencia informação sobre o estado corrente do kernel do Linux e dos processos em execução.
- não guarda dados, em vez disso o seu conteúdo é calculado dinamicamente de acordo com os pedidos de I/O feitos pelo utilizador.
- é montado normalmente em /proc.
- para cada processo em execução associa um directório, /proc/pid, em que pid é o identificador do processo.
Este directório contém ficheiros que caracterizam o estado do processo.
- muitos dos comandos Linux baseiam-se neste sistema de ficheiros, e.g. o comando ps.

Directórios e ficheiros do Proc

- **loadavg**: ficheiro com os valores de carga média do sistema nos últimos 1, 5 e 15 minutos.

Fornece ainda o número de processos em execução, o número total de processos e o PID do último processo activo.

Exemplo: 0.00 0.11 0.08 1/97 2898

- **uptime**: ficheiro com o tempo em segundos desde que o sistema arrancou.
- **meminfo** ficheiro que descreve o estado da memória principal (total, livre e ocupado). Fornece ainda informação sobre o total de memória partilhada por processos, assim como informação sobre a cache.

Análoga ao comando `free`, só que está em bytes.

	total:	used:	free:	shared:	buffers:	cached:	
Mem:	261824512	253251584	8572928		0	40206336	62697472
Swap:	263200768	6791168	256409600				
MemTotal:		255688 kB					
MemFree:		8372 kB					
MemShared:		0 kB					
Buffers:		39264 kB					
Cached:		59288 kB					
SwapCached:		1940 kB					
Active:		88132 kB					
Inactive:		82072 kB					
HighTotal:		0 kB					
HighFree:		0 kB					
LowTotal:		255688 kB					
LowFree:		8372 kB					
SwapTotal:		257032 kB					
SwapFree:		250400 kB					
NrSwapPages:		62600 pages					

Directórios e ficheiros do Proc (cont.)

- **version** ficheiro com a informação da versão do Linux corrente (variável `linux_banner`):

```
Linux version 2.4.18-6mdk (quintela@bi.mandrakesoft.com)
(gcc version 2.96 20000731 (Mandrake Linux 8.2 2.96-0.76mdk))
#1 Fri Mar 15 02:59:08 CET 2002
```

- **cpuinfo** ficheiro com os parâmetros do processador identificados durante a inicialização (boot) da máquina:

```
processor      : 0
vendor_id     : GenuineIntel
cpu family    : 6
model         : 8
model name    : Pentium III (Coppermine)
stepping       : 10
cpu MHz       : 701.596
cache size    : 256 KB
fdiv_bug      : no
hlt_bug       : no
f00f_bug      : no
coma_bug      : no
fpu           : yes
fpu_exception : yes
cpuid level   : 2
wp            : yes
flags          : fpu vme de pse tsc msr pae mce cx8 sep mtrr ...
bogomips     : 1399.19
```

- **pci** ficheiro com informação sobre os encaixes PCI.

```
PCI devices found:
Bus 0, device 0, function 0:
  Host bridge: Intel Corp. 440BX/ZX - 82443BX/ZX Host bridge (rev 3).
    Master Capable. Latency=32.
    Prefetchable 32 bit memory at 0xf4000000 [0xf7ffff].
Bus 0, device 1, function 0:
  PCI bridge: Intel Corp. 440BX/ZX - 82443BX/ZX AGP bridge (rev 3).
    Master Capable. Latency=32. Min Gnt=140.
...
```

Directórios e ficheiros do Proc (cont.)

- **net/** directório com os ficheiros que descrevem a camada de rede do Linux.
- **malloc** monitoriza as operações kmalloc() e kfree().
- **kcore** “core dump” do kernel, útil para debugging.
- **modules** módulos carregados, o seu tamanho e estado.
- **stat** estatísticas gerais do kernel.
- **devices** periféricos registados, nomeadamente o número que lhe está associado.
- **interrupts** números e nomes de interrupts de hardware recebidos.
- **filesystems** implementações de SFs existentes no kernel.

```
nodev    rootfs
nodev    proc
          ext2
nodev    devfs
nodev    devpts
          reiserfs
nodev    supermount
          iso9660
          vfat
```

- **mounts** lista dos SFs presentemente montados.

```
/dev/root / reiserfs rw,noatime 0 0
none /dev devfs rw 0 0
none /proc proc rw 0 0
none /dev/pts devpts rw 0 0
none /dev/shm tmpfs rw 0 0
/dev/hda4 /home reiserfs rw,noatime 0 0
/mnt/cdrom /mnt/cdrom supermount ro 0 0
/mnt/floppy /mnt/floppy supermount ro,sync 0 0
none /tmp tmpfs rw 0 0
none /proc/bus/usb usbdevfs rw 0 0
```

O directório /proc/net/

Contém ficheiros que descrevem o estado da camada de rede:

- **unix** info sobre cada socket UNIX aberto (caminho, estado, tipo, flags, protocolo e contador de referências):

```
Num      RefCount Protocol Flags      Type St Inode Path
cff02a60: 00000010 00000000 00000000 0002 01 2829 /dev/log
c27a45c0: 00000003 00000000 00000000 0001 03 10305
```

- **arp** conteúdo da tabela arp (address resolution protocol – converte endereços IP em endereços reais no hardware).
- **route** tabela de rotas num formato pouco comum. O comando **route** usa esta informação.

```
Iface Destin.  Gateway Flags RefC Use Metric     Mask      MTU Window IRTT
eth0  0000000A 00000000 0001      0    0    0      0FFFFFFF 40      0      0
```

“**route -n**” dá informação mais legível.

- **dev** periféricos de rede disponíveis e info estatística do seu uso.

Inter-	Receive						Transmit					
	face	bytes	packets	errs	drop	...	bytes	packets	errs	drop	...	
lo:	1123222	11467	0	0	...	1123222	11467	0	0	...		
eth0:	0	0	0	0	...	9960	166	0	0	...		

- **sockets** estatísticas sobre sockets

O directório /proc/sys/

Contém subdirectórios com info relevante sobre o sistema:

- **kernel** info sobre o kernel e estruturas de control;
- **fs** info sobre parâmetros do SF
 - **file-max** número máximo permitido de ficheiros abertos
 - **file-nr** número de ficheiros abertos
 - **inode-max** número total de inodes
 - **inode-nr** número de inodes usados
- **vm** info sobre parâmetros de memória virtual
- outros directórios: **net**, **dev**, etc.

Info sobre processos

Cada processo tem um directório associado com ficheiros com info relevante:

- **status** características do processo: estado, pid, ppid, uid, gid, vmsize ...

```
Name: ntpd
State: S (sleeping)
Tgid: 1039
Pid: 1039
PPid: 1
TracerPid: 0
Uid: 0 0 0 0
Gid: 0 0 0 0
FDSize: 32
Groups:
VmSize: 1908 kB
VmLck: 1908 kB
VmRSS: 1900 kB
VmData: 124 kB
VmStk: 20 kB
VmExe: 200 kB
VmLib: 1516 kB
SigPnd: 0000000000000000
SigBlk: 0000000000000000
SigIgn: 8000000000001000
SigCgt: 000000000016a47
```

- **root** link para o directório root
- **exe** link para o executável do processo
- **fd** directório com entradas numéricas associadas ao descriptores dos ficheiros abertos.

Info sobre processos (cont.)

- **stat** info mais detalhada sobre a estrutura do processo:

```
1039 (ntpd) S 1 1039 1039 0 -1 320 77 51 358 77 2 1 0 0 8 0 0 100
4453 1953792 475 4294967295 134512640 134713847 3221224480
3221224144 1075070286 0 0 4096 92743 3222544790 0 0 17 0
```

As entradas desta estrutura são:

- %d o ID do processo
- (%s) o nome do executável do processo
- %c o estado do processo (S = sleeping ou interruptivel ou swapping; R = running; Z = zombie; ...)
- %d o PID do processo pai
- %d o grupo do processo
- %d o SID do processo
- ... (vêr mais info nas páginas de manual do proc) ...